

20  
DEZEMBRO  
2020

ANO B  
ADVENTO  
QUARTO DOMINGO

2Samuel 7, 1-5.8b-12.14a.16

Salmo 88 (89)

Romanos 16, 25-27

Lucas 1, 26-38

DESAFIO  
DA SEMANA

'Concluir'  
a estrela e  
preparar um  
lugar para  
pousar a Bíblia  
aberta junto do  
presépio

**Este é o domingo** da disponibilidade. Deus vem ao encontro: «Faz o que te pede o teu coração, porque o Senhor está contigo». E aguarda a disponibilidade da resposta: «faça-se em mim segundo a tua palavra». Maria é modelo perfeito de disponibilidade. Antes dela, também o rei David foi convidado a acolher o desígnio de Deus relevado através do profeta Natã. Ao longo da história, Deus sempre procurou e continua a procurar corações disponíveis: «Assegurar-lhe-ei para sempre o meu favor, a minha aliança com ele será irrevogável». Aclamemos a glória d'Aquele que nos vem revelar o mistério da salvação: «agora foi manifestado e dado a conhecer a todos os povos». Estás disponível para acolher o Salvador, Jesus Cristo?



## “Faça-se em mim segundo a tua palavra”

**A nossa identidade** descobre-se na escuta da palavra divina. A história bíblica revela-nos que nós, seres humanos, somos os destinatários da palavra de Deus. Mais ainda: somos criados pela Palavra e não nos podemos compreender, nem perceber a nossa missão, sem o diálogo com Deus. É uma conversa serena e cordial com o Deus da promessa e da esperança. Ele inicia a comunicação, mas precisa da nossa resposta livre e generosa. Sem este diálogo, todo o caminho de Advento seria uma coisa externa a nós, não chegaria ao nosso interior, à descoberta da missão. Nestes últimos dias do Advento, abre o teu coração à Palavra, para que Deus penetre profundamente na tua vida!

*'Em busca da vida'  
série de Advento e Natal  
em laboratoriodafe.pt*

### Escutar a Palavra

O mensageiro divino 'entra' no local onde estava Maria, quer dizer, torna-se presente no quotidiano daquela jovem. Recorda: é nas 'anunciações' quotidianas que Deus se faz presente para iluminar o curso da tua história. Uma vida habitada por Deus sabe que a sua identidade é obra das mãos de Deus, pelo que se mantém à escuta, acolhe o 'presente' como oportunidade para construir uma identidade com projeção eterna.